

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA A CONTRATAÇÃO
DE PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS**

Edital Nº 87/2024

CARGO: PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS (EXCETO LÍNGUA PORTUGUESA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 01

| | | |
|----------------------------------|--|--------------------|
| GABARITO RATIFICADO (X) | GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: () | ANULADA () |
|----------------------------------|--|--------------------|

PARECER DA BANCA ELABORADORA

01. Neste trecho “Hoje, vamos falar sobre quatro formas que temos de nos conectar ao sofrimento dos outros e a diferença entre elas” (l. 05 e 06), a autora empregou a primeira pessoa do plural, marcada pela desinência modotemporal -mos na forma verbal sublinhada, a fim de “evitar o tom impositivo ou muito pessoal de suas opiniões”, um recurso utilizado em textos escritos na norma culta da língua e denominado:

- (A) a fórmula de cerimônia.
- (B) o plural de majestade.
- (C) a fórmula de cortesia.
- (D) o plural de modéstia.**

De antemão, deve-se destacar que a questão n. 01 concerne ao item n. 1 – “Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua” do conteúdo programático de Língua Portuguesa, o qual consta do anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Deve-se frisar que, no fragmento textual em análise, o sujeito do circunlóquio verbal “vamos falar” é Paula Rodrigues, visto que tal ação pode ser atribuída somente a ela, diferentemente da ação expressa por outro circunlóquio – “temos de nos conectar” –, a qual pode e deve ser conferida à autora e aos seus leitores (se não a todos, pelo menos, a alguns deles em tese).

Quanto ao item A, este é um distrator, porque as fórmulas de cerimônia são empregadas em redação oficial, com o intuito de concluir, por exemplo, uma carta, um ofício, um memorando, sendo as mais recorrentes atenciosamente, cordialmente, respeitosamente, como dispõe Brasil (2018, p. 31)²:

“O fecho das comunicações oficiais objetiva, além da finalidade óbvia de arrematar o texto, saudar o destinatário. Os modelos para fecho anteriormente utilizados foram regulados pela Portaria nº 1, de 1937, do Ministério da Justiça, que estabelecia quinze padrões.

Com o objetivo de simplificá-los e uniformizá-los, este Manual estabelece o emprego de somente dois fechos diferentes para todas as modalidades de comunicação oficial:

a) Para autoridades de hierarquia superior a do remetente, inclusive o Presidente da República:

Respeitosamente,

b) Para autoridades de mesma hierarquia, de hierarquia inferior ou demais casos:

Atenciosamente”.

O item B também é um distrator, visto que, obviamente, não se trata de plural de majestade, o qual, segundo Aulete Digital³, se constitui do “uso da primeira e segunda pessoas no plural (nós e vós) ao invés de no singular (eu e tu) no estilo de falas e pronunciamentos de reis, autoridades etc., como expressão de consideração ao(s) interlocutor(es)”.

O item C apresenta a fórmula de cortesia como resposta, no entanto é incorreta, porque tais fórmulas são utilizadas em situações formais, as que implicam o contexto profissional ou o contexto oficial; constituem exemplos delas alguns adjetivos, como prezado, ilustre, excelentíssimo, os pronomes de tratamento, os advérbios mencionados no parágrafo anterior. Assim, o item C é outro distrator.

Por fim, o item D encerra a resposta correta ao quesito n. 01, em razão de a autora haver empregado a primeira pessoa do plural para designar a si própria, valendo-se do plural de modéstia, o qual, de acordo com Aulete Digital³, se define como o “uso do pronome da primeira pessoa no plural ao invés de no singular (nós por eu) como forma, sincera ou não, de expressar modéstia ao coletivizar o papel do locutor em algo meritório”.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 01, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 05/06/2024).

² BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Manual de redação da Presidência da República** / Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos; coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. – 3. ed., rev., atual. e ampl. Brasília: Presidência da República, 2018.

³ <https://www.aulete.com.br/index.php>.

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA A CONTRATAÇÃO
DE PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS**

Edital Nº 87/2024

CARGO: PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS (EXCETO LÍNGUA PORTUGUESA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 03

| | | |
|----------------------------------|--|--------------------|
| GABARITO RATIFICADO (X) | GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: () | ANULADA () |
|----------------------------------|--|--------------------|

PARECER DA BANCA ELABORADORA

03. Considerando o adjetivo “disponíveis” (l. 23), em qual critério se baseia a acentuação gráfica de tal palavra?
(A) Essa palavra é exemplo de um oxítono terminado em vogal tônica.
(B) Todos os vocábulos proparoxítonos são necessariamente acentuados.
(C) **Esse termo constitui exemplo de um paroxítono terminado em ditongo.**
(D) As oxítonas cuja sílaba tônica tem ditongo decrescente devem ser acentuadas.

De antemão, deve-se destacar que a questão n. 03 concerne ao item n. 3 – “Acentuação gráfica” do conteúdo programático de Língua Portuguesa, o qual consta do anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Primeiramente, é imperativo ratificar a hegemonia do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP 1990² sobre as obras (gramáticas, apostilas, manuais de redação, etc.) que regulam, com base, repise-se, nos aspectos ortográficos, o uso da língua portuguesa nos países que compõem a CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em conformidade com o que determina o decreto n. 6.583/2008, de 29.09.2008:

“O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, [...]DECRETA: Art. 1º O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, entre os Governos da República de Angola, da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República de Guiné-Bissau, da República de Moçambique, da República Portuguesa e da República Democrática de São Tomé e Príncipe, de 16 de dezembro de 1990, apenso por cópia ao presente Decreto, será executado e cumprido tão inteiramente como nele se contém” (grifo da banca elaboradora).

Na opção A, tem-se um preceito inexistente, logo a opção A é um distrator.

Quanto à opção B, esse adjetivo não é um vocábulo proparoxítono.

A opção C corresponde à resposta correta à questão n. 03, como se depreende do AOLP 1990:

“BASE IX – Da acentuação gráfica das palavras paroxítonas
[...]

2o) Recebem, no entanto, acento agudo:

a) As palavras paroxítonas que apresentam, na sílaba tônica/tônica, as vogais abertas grafadas *a*, *e*, *o* e ainda *i* ou *u* e que terminam em *-l*, *-n*, *-r*, *-x* e *-ps*, assim como, salvo

raras exceções, as respectivas formas do plural, algumas das quais passam a proparoxítonas: *amável* (pl. *amáveis*), *Aníbal*, *dócil* (pl. *dóceis*), *dúctil* (pl. *dúcteis*), *fóssil* (pl. *fósseis*), *réptil* (pl. *répteis*; var. *reptil*, pl. *reptis*); *cármem* (pl. *cármenes* ou *carmens*; var. *carne*, pl. *carmes*); *dólmen* (pl. *dólmenes* ou *dolmens*), *éden* [...]” (grifos do original).

Com relação à opção D, a palavra disponíveis, cuja sílaba tônica é a penúltima, é exemplo de paroxítono. A opção D representa um distrator.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 03, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 05/06/2024).

² **Acordo ortográfico da língua portuguesa:** atos internacionais e normas correlatas. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014.

SELEÇÃO PÚBLICA PARA A CONTRATAÇÃO
DE PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS

Edital Nº 87/2024

CARGO: PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS (**EXCETO LÍNGUA PORTUGUESA**)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 04

| | | |
|---------------------------|---|-------------|
| GABARITO RATIFICADO (X) | GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: () | ANULADA () |
|---------------------------|---|-------------|

PARECER DA BANCA ELABORADORA

04. Com sustentação nos aspectos morfossintático-semânticos, qual é a opção em que as palavras variáveis deste período “Mas você já parou para pensar o que faz você ajudar alguém em sofrimento ou não?” (l. 03 e 04) estão flexionadas CORRETAMENTE em tal reescritura?

- (A) Mas vocês já pararam para pensarem o que fazem vocês ajudarem alguém em sofrimentos ou não?
(B) Mas vocês já pararam para pensar os que fazem vocês ajudarem alguém em sofrimentos ou não?
(C) Mas você já pararam para pensarem os que faz vocês ajudarem alguém em sofrimento ou não?
(D) **Mas vocês já pararam para pensar o que faz vocês ajudarem alguém em sofrimento ou não?**

De antemão, deve-se destacar que a questão n. 04 concerne ao item n. 4 – “Flexão nominal e verbal” do conteúdo programático de Língua Portuguesa, o qual consta do anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Na alternativa A, a flexão do verbo fazer invalida a correção da reescritura, porque o sujeito desse verbo está no singular, ou seja, o pronome relativo “que”, cujo antecedente é o pronome demonstrativo o. A alternativa A é um distrator.

Em relação à alternativa B, o pronome demonstrativo o não pode ser pluralizado, uma vez que ele equivale a um pronome “demonstrativo absoluto”, como o classifica Houaiss (2009), equivale ainda aos pronomes aquilo, isso, isto, como bem o explica Cegalla (2008, p. 184)²: “O, a, os, as - que também podem ser artigos e pronomes pessoais – são pronomes demonstrativos quando equivalem a *isto, aquilo, aquele, aquela, aqueles, aquelas*: Leve o (= aquilo) que lhe pertence. É esta a (= aquela) que você quer?”.

Dada a mesma incorreção constante da alternativa B, a opção C também é um distrator.

Enfim, a opção D é a resposta correta ao quesito n. 04, porquanto a flexão dos elementos variáveis se baseia nas estritas regras de flexão com esteio nos aspectos morfossintático-semânticos.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 04, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 05/06/2024).

² CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA A CONTRATAÇÃO
DE PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS**

Edital Nº 87/2024

CARGO: PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS (EXCETO LÍNGUA PORTUGUESA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 07

| | | |
|----------------------------------|--|--------------------|
| GABARITO RATIFICADO (X) | GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: () | ANULADA () |
|----------------------------------|--|--------------------|

PARECER DA BANCA ELABORADORA

07. Na primeira linha, as duas primeiras formas verbais estão flexionadas no:

- (A) presente do subjuntivo.*
- (B) presente do indicativo.*
- (C) imperativo afirmativo.*
- (D) infinitivo pessoal.*

De antemão, deve-se destacar que a questão n. 07 concerne ao item n. 7 – “Verbos: conjugação e vozes, regulares, irregulares e impessoais” do conteúdo programático de Língua Portuguesa, o qual consta do anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

É profícuo transcrever o fragmento em exame: “**Somos** seres sociais, e isso **faz** com que, naturalmente, criemos conexões uns com os outros”. Observa-se, por óbvio, que as duas formas verbais destacadas estão flexionadas no presente do indicativo. Desse modo, a resposta correta à questão n. 07 é o item B.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 07, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 05/06/2024).

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA A CONTRATAÇÃO
DE PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS**

Edital Nº 87/2024

CARGO: PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS (EXCETO LÍNGUA PORTUGUESA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 10

| | | |
|----------------------------------|--|--------------------|
| GABARITO RATIFICADO (X) | GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: () | ANULADA () |
|----------------------------------|--|--------------------|

PARECER DA BANCA ELABORADORA

10. Associe a coluna esquerda com a coluna direita de acordo unicamente com o texto, a fim de relacionarem-se os termos às características. Em seguida, marque a sequência numérica que preenche CORRETAMENTE os parênteses de cima para baixo.

- (1) pena () a sensação de impotência
(2) simpatia () o autorreconhecimento da dor alheia
(3) empatia () a busca pela redução do sofrimento do outro
(4) compaixão () a percepção da dor alheia segundo a própria opinião

- (A) 1 – 3 – 4 – 2.
(B) 4 – 2 – 1 – 3.
(C) 3 – 1 – 2 – 4.
(D) 2 – 4 – 3 – 1.

De antemão, deve-se destacar que a questão n. 10 concerne ao item n. 14 – “Interpretação de texto” do conteúdo programático de Língua Portuguesa, o qual consta do anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

O primeiro elemento é a pena, que se caracteriza, de acordo com o texto, pela *sensação de impotência*, conforme este trecho: “Na pena, a sensação de estar de mãos atadas e não poder fazer nada para mudar a situação é comum” (l. 11 e 12). O segundo elemento, a simpatia, se relaciona à *percepção da dor alheia segundo a própria opinião*, como se explicita no texto: “Já a simpatia diz respeito à compreensão de que o outro está em sofrimento, mas segundo a nossa perspectiva e visão de mundo” (l. 13 e 14). O terceiro, a empatia, se refere ao *autorreconhecimento da dor alheia*, com base neste excerto: “A empatia envolve, diante do sofrimento do outro, se colocar no lugar dele cognitivamente e/ou emocionalmente e se preocupar empaticamente” (l. 15 e 16). O quarto elemento, a compaixão, alude à *busca pela redução do sofrimento do outro*, segundo este trecho: “É a compaixão que nos faz disponíveis para ajudar os outros. E muito mais do que mostrar apoio, mas realmente agir para diminuir o sofrimento de outra pessoa” (l. 22, 23 e 24).

Assim, a sequência correta que preenche os parênteses de cima para baixo é 1 – 3 – 4 – 2, ou seja, a resposta correta ao quesito n. 10 é a opção A.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 10, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa A.**

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 05/06/2024).